

## ATENÇÃO DOMICILIAR: ÂMBITO A SER CONQUISTADO PELA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Dayane Vitória Tamboril de Andrade**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
dayane.andrade01@aluno.unifametro.edu.br

**Gabriella Andrade de Lima Sales**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
gabriella.sales@aluno.unifametro.edu.br

**Iana Maria Araújo Cruz**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
iana.cruz@aluno.unifametro.edu.br

**Andrea Izabel de Sousa Alvarado**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
andrea.alvarado@aluno.unifametro.edu.br

**Jhulie Kelly Soares de Lima**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
jhulie.lima@aluno.unifametro.edu.br

**Renata Luzia Cavalcante Costa**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)  
renata.costa@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresenta-se como um modelo de atenção para a concretização prática dos princípios norteadores do SUS, proporcionando uma relação terapêutica, com espaço para o diálogo entre profissionais e usuários. Nesse sentido, a visita familiar é uma estratégia de interação com a comunidade, na qual se busca uma aproximação com o sujeito, sua família e sua relação com as instituições e ambientes que o cercam; investigar, compreender e intervir em seu cotidiano e não concentrar-se apenas em processos patológicos, o que levaria a intervenções em saúde por meio de ações de promoção e prevenção da saúde. Sendo assim, as práticas em saúde são orientadas pelas formas de compreender o âmbito dos indivíduos. Nesta linha de raciocínio compreende-se que o encontro de cuidado entre profissional e usuário-família-comunidade é desafiador, pois possibilita o encontro ou o desencontro de dois âmbitos de significado simbólicos. Nesse

sentido, em 2004, foram publicadas as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), as quais relatam que ao tratar da ampliação e qualificação das ações de saúde bucal, destacam a realização de visitas domiciliares (VD) a pessoas acamadas ou com dificuldades de locomoção, visualizando a identificação dos riscos, acompanhamento e tratamento necessário. **Objetivo:** Analisar a importância e os desafios que a equipe de saúde bucal encontra na atenção domiciliar na estratégia saúde da família. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado a partir de uma busca bibliográfica nas seguintes bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico por meio de seleção de artigos relacionados ao tema proposto. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “Saúde Bucal”, “Visita Domiciliar” e “Saúde da Família” e os termos equivalentes em inglês. **Resultados e Discussão:** Sabe-se que a falta de cuidados com a saúde bucal pode afetar o bem-estar geral dos indivíduos, podendo ocasionar danos biológicos, gerando problemas de saúde e até mesmo agravando problemas já existentes. Entretanto, há pacientes que, devido ao seu estado de saúde, não possuem condições para utilizar o serviço odontológico na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), necessitando, assim, de atendimento de saúde bucal domiciliar. Dessa forma, embora a visita domiciliar seja recomendada pelo Ministério da Saúde como um importante trabalho das equipes da ESF, pela reconhecida necessidade de adoção de novas formas de cuidado, esta estratégia de cuidado sofre alguns problemas, que tornam a mudança do arcaico sistema de saúde modelo assistencial, em detrimento de um modelo substitutivo, ou seja, baseado nas demandas do território, que tem como núcleo a família, que dialoga numa perspectiva oposta à curativa, baseando-se em práticas de prevenção, promoção e saúde. Ademais, a literatura resume as principais atividades que vêm sendo elaborada pelas equipes da ESF, voltado à promoção da saúde bucal no domicílio: orientações sobre estilo de vida saudável, orientações de higiene bucal e dieta, diagnóstico de câncer bucal. **Considerações finais:** Portanto, verifica-se que a literatura demonstra que a organização da Atenção Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal ainda é um desafio. Dessa forma, nota-se as dúvidas quanto às ações realizadas no domicílio, a falta de priorização e sistematização, a baixa interação com a equipe de saúde da família e a percepção do trabalho do Cirurgião-Dentista focado no procedimento clínico em consultório se fazem presentes como desafios.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Atenção Domiciliar; Saúde da Família.

**Referências:**

CESAR FILHO, Sergio Henrique et al. Oral health in home care within the scope of the family health strategy: A look at public policy. **Seven Editora**, 2023.

FARÃO, Elaine Miguel Delvivo; DE MATTOS PENNA, Claudia Maria. A (in) visibilidade das necessidades de saúde. **Ciência, Cuidado E Saúde**, v. 18, n. 2, 2019.

SÁNCHEZ PALACIO, Natalia; BETANCURTH LOAIZA, Diana Paola; JIMÉNEZ ÁLVAREZ, Alejandra. A visita da família a partir dos determinantes sociais da saúde: contribuição da enfermagem para a atenção básica. **Revista Cuidarte**, v. 11, n. 1, 2020.

SASS, Alex Luís et al. Construção de atribuições em saúde bucal para agentes comunitários de saúde através da técnica Delphi. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1063-1075, 2021.

SILVA, Renata Marques da; PERES, Ana Carolina Oliveira; CARCERERI, Daniela Lemos. Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2259-2270, 2020.